

Completo na Internet
www.jornaldance.com.br

Fale com a gente
jornaldance@uol.com.br

Dance

12 ANOS
Jornal pioneiro
na dança de salão.
Fundado em julho de 1994

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - ANO XII - Nº 134 - DEZEMBRO - 2006

EDITOR: MILTON SALDANHA - www.jornaldance.com.br - jornaldance@uol.com.br

5º Campeonato Brasileiro de Zouk



**David
e Deywyla**
bicampeões de zouk

Está chegando a hora!
Baile da Dançata
com a Color Tango

*Orquestra Avenida Club.
Leia entrevista com
maestro Azevedo*

Essas mulheres...
Elas na versão de
Stella Aguiar

*O espaço de
Jorge Abduch
para dançar*

Milton Saldanha

Aqueça e alongue antes de dançar



Em 1976 eu era editor nos jornais “Metró News” e “Guaru News”, em Guarulhos, quando o Sindicato dos Jornalistas organizou um campeonato de futsal, naquele tempo ainda chamado de futebol de salão. Organizei com todo entusiasmo um poderoso time da casa e fomos para o torneio, levando torcida e tudo em duas Kombis do jornal. Saímos vice-campeões, perdendo para a “Gazeta Esportiva” e depois de darmos uma goleada histórica de 19 a 2 no “Jornal da Tarde”. Tudo uma maravilha, não fosse um detalhe: terminei o torneio comandando a equipe do banco, com a perna direita apoiada e engessada até o joelho. Causa: no mesmo jogo da grande goleada entrei sem aquecimento para substituir um jogador. Em menos de dois minutos estourei o joelho e nunca mais pude jogar futebol. Menos mal que posso dançar, mas jamais poderia fazer jazz ou street dance, por exemplo, que envolvem alto impacto. Tudo bem, vá lá, na minha idade, 61 anos, não praticaria mesmo danças como estas. Naquele ano eu tinha 31, certamente também não faria mais tais opções. Mas imagine se eu tivesse estourado o joelho do mesmo jeito aos 15 ou 18 anos. E se, de repente, ficasse impossibilitado para dançar até um suave bolero. É impossível, no plano das hipóteses, imaginar a extensão devastadora de tal frustração.

Se dissessem que foi uma imensa burrice se rei o primeiro a concordar. O problema das grandes burrices que todos cometemos, algum dia ou até com absurda frequência, é que a experiência dela decorrente quase sempre não serve para mais nada, como no caso deste irremediável acidente. Ou serve muito, como nestes comentários, em que posso afirmar com experiência no próprio lombo o quanto é importante o aquecimento antes de qualquer atividade física, inclusive para dançar, não importa o ritmo.

Nos bailes ninguém liga para isso, quando o ideal seria que todos fossem chamados para o centro da pista para uma sessão inicial de alonga-

mento, e não só de pernas, como também de tronco, braços e pescoço. Desde, claro, que conduzida por profissional devidamente habilitado, que saiba o que está fazendo. Ou, na falta de tal profissional, com exercícios simples e leves, já popularizados, que qualquer frequentador de academia de ginástica ou de parques conhece.

A grande verdade é que a maioria das academias e professores não estão prestando atenção a este detalhe tão importante para a saúde, bem-estar e segurança dos seus alunos. E dos próprios professores, que não estão imunes a acidentes. Percebe-se inclusive nas pessoas que fazem alongamento antes das aulas e bailes um certo desconforto com os olhares ao redor. Na santa ignorância alguns interpretam isso como se a pessoa estivesse “querendo aparecer”, quando deveria ser uma atitude coletiva, habitual e rotineira, sem causar qualquer espécie de leitura maldosa e muito menos de espanto. Tão simples e aceitável como beber água ou ir ao banheiro fazer xixi.

Precisamos deixar de frescura e alongar mesmo, ninguém vai pagar mico por agir assim. Lamentável é se arrebentar num piso inadequado, áspero ou liso demais, forçar um joelho que já pode estar comprometido, contundir um tornozelo, comprometer juntas e ligamentos, forçar a frio feixes musculares que depois precisam de longo tempo de imobilização, uma vez rompidos, até se recompor por memória genética. Além,

ainda, de ter que suportar dor e todos os demais incômodos que uma contusão acarreta. O preço mínimo a pagar por tal negligência é a renúncia compulsória à dança, por semanas ou até meses. Se para um amador, que dança por mera diversão, isso vira um transtorno, imagine-se então para um profissional, que precisa do seu corpo sempre inteiro e em boas condições para trabalhar.

O processo de conscientização precisa começar. Palestras de especialistas, recomendações em cartazes, demonstrações práticas, e o principal: aquecimento e alongamento antes das aulas e bailes. Isso não significa ficar correndo de um lado para outro, como fazem os jogadores profissionais de futebol, ou escalar a parede do clube. Calma. Estou falando de exercícios discretos, leves, suaves, tranqüilos para a transição da imobilidade para o movimento. Algo rápido, não é para ficar 40 minutos malhando como se fosse levantar peso. E não importa se vamos dançar uma inocente valsinha ou um rock pesado, um samba ou tango, uma salsa ou forró. O tango tem a vantagem de permitir uma boa caminhada antes da entrada em passos e movimentos mais complexos, mas percebo nos bailes e aulas que poucos fazem isso. A maioria entra sem aquecimento e já parte para sacadas, ganchos e até volcadas, que exigem mais da coluna. Agindo assim não estamos sendo generosos com nosso próprio corpo, que depois cobrirá com juros os danos a ele causados.

O nosso corpo é o nosso maior bem. Nosso meio de transporte e fonte dos melhores prazeres. Quando em oferta a outro, no amor, nada supera tanta entrega, numa troca que faz a vida valer a pena e que transforma cada segundo em eternidade. Então ele precisa ser respeitado, preservado, protegido. Sobretudo das tentações que possam deformá-lo. Quem se atraca como um glutão numa mesa farta, na ânsia de saciar um desejo e um prazer fugaz, o da gula, condena seu corpo. Claro que a boa mesa é um prazer todo especial e maravilhoso. Mas para assim ser tem que respeitar certos rituais, primando pelo comedimento da serena degustação. Tudo com classe e refinamento. E não se trata de luxo. Uma mesa simples pode ser assim, ter requinte. Depende só da nossa educação e daquilo que queremos para o nosso corpo e sua saúde.

Cuidados alimentares e exercícios. Os leves e constantes são preferíveis aos pesados e esporádicos. A dança está na primeira opção. Quem dança pelo menos uma vez por semana premia seu corpo. Aquecendo e alongando antes de dançar, mais ainda.

Vamos dançar. Mas o quê mesmo?

Rubem Mauro Machado

Se você pedir para dez pessoas escalarem a sua seleção brasileira de futebol favorita, com grande probabilidade terá dez times diferentes. O mesmo acontece se pedir dez opiniões sobre o que seria uma boa seleção musical para o intervalo da orquestra num baile: a briga talvez seja até maior.

De fato, cada um tem um gosto e por mais que um DJ – e aqui permitam-me um parêntese nacionalista: por que DJ, a abreviatura de “disc-jockey”, ainda por cima pronunciada como em inglês, “di gei”? Por que essa frescura? Por que não adotar, por exemplo, PM, de programador musical? Ou se não quiser se ver confundido com aquela turma armada que impõe respeito e às vezes medo, por que não AM, de animador musical? Por que temos de estar sempre macaqueando os americanos, querendo ser o que não somos? Eu sou daquele turma que acha que “halloween é o cacete”. Fecho parênteses – por mais, repito, que um DJ (vá lá a expressão, fazer o quê!) seja considerado como muito bom, como ótimo, sempre haverá quem vai criticar as suas escolhas. Todo mundo sabe, é impossível agradar a todos. Eu, por exemplo, detesto música brega. Mas estou cansado de ver o salão lotar quando alguns conjuntos apelam para ela. Ou seja, como AM eu talvez fosse considerado por boa parte do público um bom jornalista (ou razoável, quem sabe).

Isso tudo posto, na qualidade de antigo

frequentador de bailes, vou tornar pública uma queixa que tenho feito em particular a alguns pobres DJs meus conhecidos; a queixa contra a mesmice, contra a falta de imaginação.

Querem ver? É só começar uma sequência (por que usar *set*, em inglês, se temos em português *sequência*?) de músicas lentas e lá vem bolero mexicano. Não, não sou contra bolero; pelo contrário, adoro vários. Mas cá prá nós, alguém ainda agüenta dançar o “Besame mucho” (aliás, ainda mais famoso por aqui depois que se tornou uma espécie de hino do governo picareta do Collor de Melo, após a ministra da Fazenda tê-lo dançado de cara colada com um outro integrante do Ministério, na nossa pândega capital federal!)? Alguém ainda agüenta dançar o maravilhoso “La barca”? Até doce de coco quando é demais enjoa.

Para quase cem por cento dos nossos chamados DJs, música lenta é sinônimo de bolero. Atribuo isso ao fato de que a grande maioria deles não dança, não sabe dançar e não gosta de dançar; assim, sem parâmetro, e como é mais fácil um copiar o outro, ao invés de procurarem se informar e conversarem com as pessoas para colher sugestões (brasileiro é auto-suficiente e sempre acha que sabe tudo, e que pedir uma sugestão é se rebaixar) começam logo os trabalhos com ... sim, vocês acertaram, “Besame mucho”. E com isso nunca temos oportunidade de ouvir e dançar um de nossos milhares de sambas-canções maravilhosos, desses que Lucio Alves e Dick Farney costumavam cantar.

E sempre que pergunto a esses DJs por que não tocam samba-canção, eles me olham com uma cara de profundo espanto, como se eu tivesse perguntado por que eles não tocam os sambas produzidos em Marte pelos compositores marcianos. Será que eles já ouviram falar em samba-canção? Será que eles sabem que samba-canção é alta e gostosamente dançante?

Outros me respondem que sim senhor, eles conhecem sim e muito bem e tocam samba-canção sim! Só que eu dou um azar tremendo, eles só tocam o ritmo no dia em que não vou ao baile. De modo que nunca tenho o prazer de dançar uma música de Ary Barroso, de Antonio Maria, de Caymmi, de Lupiscínio, para citar uns poucos. Se um “Da cor do pecado” do Bororó, um “Mulher”, de Custódio Mesquita e Sady Cabral, nunca é lembrado, se mesmo um bolero brasileiro gostoso e de sucesso, como “Olhos nos olhos”, do Chico, não é tocado, o que dirá um Cartola ou um Nelson Cavaquinho. É isso não tem nada a ver com nacionalismo; é que essa turma é boa prá caramba e é uma pena vê-la colocada para escanteio. Aliás, mesmo o maravilhoso cancionista norte-americano, um “Love is here to stay” do Gershwin, um “Cheek to cheek” do Berlin, um “Begin the beguine” do Cole Porter, não soa em nossos salões, a não ser por milagre, uma vez em mil.

Alô turma das carrapetas: que tal pesquisar, variar um pouquinho o cardápio? Os dançarinos penhorados agradecem.



O jornal **Dance**, que chega aos doze anos, é mensal e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana da Grande São Paulo. Tem também repartes menores em diversas cidades brasileiras. Com tiragem de 10 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor e jornalista responsável: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio de Janeiro); **Dance Campinas:** Luiza Bragion, editora regional; **Ilustrações:** Pedro de Carvalho Machado. **Fotos:** Milton Saldanha. **Colaboradores:** Alexandre Barbosa da Silva (diagramação); Pedro de Carvalho Machado e André de Carvalho Machado. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311. **Produção:** Syntagma Comunicação Social.

Endereço: Rua Pais da Silva, 60 - Chácara Santo Antonio/Santo Amaro, São Paulo/SP. CEP 04718-020.

Tels./Fax (11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agência da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldance@uol.com.br

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Leia também o

Dance Campinas

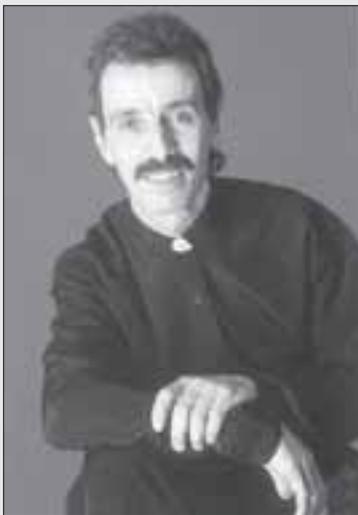
www.jornaldance.com.br - jornaldancecampinas@gmail.com
 Editora regional: Luiza Bragion

Noches de Buenos Aires Show

Leonardo (Negrito Uruguay) apresenta uma viagem imaginária à capital do tango, Buenos Aires. Com tangos e milongas. Vestuário típico, cantor e cantoras, bailarinos. Uma noite inesquecível, com participação especial de "Che Bandoneón Tango Show". Show internacional, que não pode faltar em sua programação.

Leonardo, 30 anos de responsabilidade artística, garante este espetacular show. Preços especiais para bailes (milongas).

(11) 3271-4614 ou (11) 9739-1990



I Maratona de Samba da cidade de São Paulo

São Paulo será a cidade do samba no próximo dia 10 de dezembro. A "I Maratona de Samba da Cidade de São Paulo" é uma realização da Cia. Luna, Algazarra's Danças e Consulado Music e será incluída no Calendário Oficial de Eventos da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, através de publicação no Diário Oficial do Município. O objetivo do evento é valorizar a arte da dança de salão, proporcionando oportunidade para troca de experiências entre companhias, grupos, academias, profissionais e amadores. O samba é um dos gêneros musicais mais populares no Brasil e as duplas inscritas terão a oportunidade de apresentar suas performances numa maratona de 10 horas.

Prêmios

1º Colocado – R\$ 1.000,00 em dinheiro e 1 coletânea de CDs de dança de salão.

2º Colocado – 1 kit de roupas e sapatos da Capézio ou outra marca e 1 coletânea de CDs de dança de salão.

3º Colocado – 1 coletânea de CDs de dança de salão.

Serviço

10 de dezembro
14h às 24h

Local: Consulado Music – Av. Cruzeiro do Sul, 2.737 – Santana – SP - Fone: (11) 6223-5656 - www.consuladomusic.com.br

Taxa de inscrição: R\$ 20,00 por casal (limite de 50 casais)

Ingressos p/ o público: R\$ 10,00 por pessoa, vendidos antecipadamente nos seguintes locais:

Consulado Music – Av. Cruzeiro do Sul, 2.737 – Santana – SP - Fone (11) 6223-5656 - www.consuladomusic.com.br

Cia La Luna – R. Luis Dumont Villares, 1.945 – Santana – Fones (11) 6987-2426/6982-4384 - www.cialaluna.com.br

Algazarra's Danças – R. Conselheiro Saraiiva, 189 – Santana – SP – Fone (11) 6978-7778 - www.algazarrasdancas.com.br

ESCOLA BAILE

Dança de Salão

Domingos e Nanci

R. Costa Aguiar, 569 – Ipiranga
Salão do Carinhoso

Tels.: 9874-0147 ou 9944-1439

www.escolabaile.cjb.net

Escola-baile@ig.com.br

Procuro professora

Quero praticar vários ritmos da dança de salão, em aulas particulares, com professora que tenha local para ensinar na Zona Oeste. Tenho nível médio e gostaria de aulas diárias, à noite.

9981-3200, com Jorge.

dancadesalao.com

LIVRO:
Samba de Gafieira - A História da Dança de Salão Brasileira
R\$35,00 com CDROM grátis

ALÉM DE DIVERSOS VÍDEOS DIDÁTICOS EM NOSSA SEÇÃO DE PRODUTOS

Informações:
 (21) 9974-9048 Marco Antonio Perna
dancadesalao.com/agenda

COLEÇÃO DANÇAR E FAZER
 Samba de Gafieira
 Bolero
 Soltinho
 Forró
 Salsa
 Zouk
 Tango

STUDIO DE DANÇA
 Renato Mota

Já a venda nas melhores lojas
(11) 4426-9343
 www.studioerenatomota.com.br

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial

Av. São João, 755 – conj. 82 – 01035-100 São Paulo/SP

Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278

Email: valeriomarcas@uol.com.br

Dance

Jornal pioneiro - 12 anos

Completo na Internet, sem custo adicional

Anuncie

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

jornaldance@uol.com.br www.jornaldance.com.br

Conheça também nossa edição regional **Dance** Campinas

CDJA – SÃO PAULO



*Caros amigos
Aproxima-se o final do ano e queremos expressar à comunidade da dança de salão, em especial aos nossos alunos, bolsistas, professores e funcionários, os melhores votos de felicidades. Faremos uma breve pausa e logo estaremos de volta, com muitos planos em 2007, e esperando vocês de braços abertos, como sempre.*

Boas festas a todos!

Centro de Dança Jaime Arôxa

Campo Belo - Av. Ver José José Diniz, 4014 - F. 5561-5561
Liberdade - Rua Cons. Furtado, 1003 - 3208-5552

M&K produções e eventos, vinculada ao Centro de Dança Jaime Arôxa - Campo Belo.
Você quer fazer shows e/ou participar de eventos de dança? Venha preencher sua ficha. Para maiores informações, ligue 5561-5561 / 5096-0063, ou compareça à Av. Ver. José Diniz, 4014 - Campo Belo. Falar com Fátima ou Gisela.



SEU DEZEMBRO ALEGRE NO AVENIDA

Todas as sextas

Orquestra Avenida Club
Com o maestro Azevedo

Sábados

Dia 9 - Banda Oxigênio
Dia 16 - Românticos do Caribe
Dia 23 - Banda Barcelona

Faça sua reserva para o sempre maravilhoso

Baile de Reveillon
Banda Koisa Nossa

www.avenidaclub.com.br - avenidaclub@terra.com.br

Aulas de dança

www.zais.com.br



Dezembro

Sábados Especiais

- Dia 16 **Baile a Fantasia**
- Dia 23 **Baile de Natal**
- Dia 30 **Pré-Reveillon**

Todos de branco

Programação especial para aniversários e academias.
Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.

5549-5890 / 5539-8082

Rua Domingos de Moraes, 1630 - Vila Mariana - Metrô Vila Mariana

BOAS FESTAS!



**4ª Edição Especial do
Dançando a Bordo**

Dance

Para leitores de todo o Brasil e também do exterior

NÃO FIQUE DE FORA!

Reserve espaço para seu anúncio

(11) 5182-3076 / 5184-0346 / 8192-3012

jornaldance@uol.com.br - www.jornaldance.com.br



**Consulte nossos
preços imbatíveis,
sem concorrência.**

Para Brasil e o mundo.

**Descontos para
pagamentos à vista**

Av. São Luiz, 50 - Edifício Itália
Conj. 212-C - 21º andar
PBX (11) 2189-2800
www.vtravel.com.br

DANÇA



& OUTROS QUE TAIS

Dia 13 de dezembro
Último baile do ano na
sede do Itaim Bibi



Moacir de Castilho



Alcione Barros

Dia 15 de dezembro
Baile com a Orquestra
Color Tango na Mansão
Cidade Jardim



Reabriremos dia
14 de janeiro, domingo, com o
****tanghetto****

Novidade em 2007:
Tanghetto também
nas quartas

Rua Joaquim Floriano - 1063 - Itaim Bibi - Estacionamento na mesma rua no nº 1137/Manobristas na porta

Informações e reservas: (11) 3078-1804 ou (11) 3289-8502

Organização: Alcione Barros e Moacir de Castilho

5º Campeonato Brasileiro de Zouk

Final do Zouk superlotou Carioca Club

Fotos: Divulgação



José Roberto e Fernanda, 2º lugar



Rafael e Talita, 3º lugar

Fotos: Milton Saldanha



Torcidas estavam animadas



Baile teve pista cheia o tempo todo



Philip Miha comandou o campeonato

David e Deywyla são os vencedores do 5º Campeonato Brasileiro de Zouk, que teve sua final dia 30 de novembro, no Carioca Club, completamente lotado, com mais de mil pessoas. Organizado e dirigido pelo professor Philip Miha, teve no total 58 casais disputando, recorde do certame. Suas diversas fases classificatórias foram alternadas entre o Carioca Club, de Carlos Garcia, em Pinheiros, e o Buena Vista Club, de Marcello Negrão, na Vila Olímpia. As torcidas organizadas, sempre animadas e de comportamento exemplar, de grande respeito a todos os participantes, deram brilho especial à grande festa do zouk. Havia um troféu para o casal apoiado pela mais animada torcida, conquistado também pelos vencedores do campeonato.

A final se estendeu por toda a noite, com as

baterias e nos intervalos apresentações especiais e baile sempre de pista cheia. O som e locução foi do DJ Mane.

Os novos campeões ganharam troféu, R\$ 3.500,00 em dinheiro, viagem ao resort Canabrava, em Ilhéus (BA) e inscrições gratuitas no 2º Congresso Internacional de Zouk-Lambada, e 1º Campeonato Mundial de Zouk-Lambada, em Porto Seguro (BA), de 2 a 8 de janeiro, onde eles voltarão a competir. Pela melhor torcida ganharam um crédito de 5 mil reais em produtos da Big Shower, patrocinadora do evento, juntamente com Buena Vista Club, Carioca Club, Ourominas, Surya Cosméticos, restaurante Koi, Hotel Tryp Nações Unidas, Can Can Eventos, Parisotto Viagens. O evento teve apoio do jornal **Dance**.

Comentários

Hortência e o cantor Beto Barbosa, da lista dos famosos convidados, estavam nos camarotes.

A presença das academias paulistas foi maíça, representadas por seus donos, professores, bolsistas e alunos. Mas a maioria, vencida pelo cansaço e tendo que trabalhar no dia seguinte, foi embora sem esperar o resultado final, que só saiu quando o dia já estava clareando. Se tivessem começado e terminado mais cedo, ainda com a casa lotada, o anúncio dos resultados teria sido no auge da festa, com muito mais brilho e entusiasmo. Mesmo assim a torcida dos vencedores suportou a exaustiva espera e mostrou grande disposição para festejar, carregando nos braços e jogando David para cima.

Quem esperava belos figurinos na final ficou decepcionado. Alguns estavam muito bem, inclusive combinando as cores do casal, para ajudar na harmonia, em contraste com outros de explícito mau gosto, alguns agravados pela qualidade dos tecidos. Nas eliminatórias apareceu competidor de jeans. O uso de tênis por alguns cavalheiros piorou o visual. Esse tipo de calçado, quando usado nos bailes de zouk, é bem aceito. Mas num campeonato? A elegância faz parte do conjunto da obra e o tênis e o jeans deveriam ser proibidos pelo regulamento. Existem calçados especiais para dança, não há desculpa aceitável. Além disso, o uso do tênis para dança é discutível. Modelos grandes e pesados

são inadequados. Alguém já viu algum grande bailarino entrar num palco de tênis? É no conjunto dos detalhes e com senso estético que se faz uma festa com glamour.

O atendimento do pessoal da casa, apesar da multidão presente, foi cortês e atencioso. Nota dez. Mas a organização do campeonato pecou nas atenções que devia aos jurados e aos competidores. Faltou um buffet de lanches leves e sucos para eles, nos intervalos, e para os jurados um local privativo para repouso e reflexão, de acesso totalmente restrito. Também tiveram que pagar pelo estacionamento. Uma das juradas deixou o carro na rua, longe, e havia garoa. São os competidores e jurados que fazem a festa e são merecedores de todas as gentilezas.

Sérgio Martinez, o Serginho, da organização do evento, responde a estas críticas reconhecendo que ainda se trata de uma estrutura amadora, de pessoas dedicadas e com boas intenções, mas que estão aprendendo, e desejam melhorar a cada ano. Dance jamais deixaria de reconhecer esses esforços. O jornal é apoiador do evento. As edições anteriores e esta, com a capa, provam isso. As críticas são construtivas, pela evolução da qualidade da dança brasileira e dos seus eventos.

Os jurados

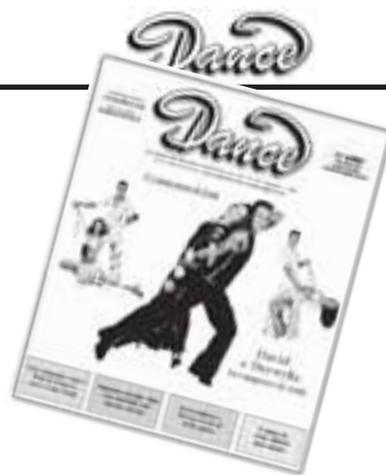
Cada etapa contou com um corpo de jurados. Participaram voluntariamente, para apoiar o zouk, como convidados especiais, Celso Gazú, Patrícia Lira, Fabíola Dalio, Fabiana Terra, Edson Santos, César Augusto, Eliane Cott, Celso Vieira, Israel Szerman (Brasília), Hortência Marcari, Sheila Mello, Maria Fernanda Cândido, Jaime Arôxa (Rio de Janeiro), Míriam Machado Oliveira (Belo Horizonte), Rodrigo Delano (Belo Horizonte), Renata Peçanha (Rio de Janeiro), Alex Carvalho (Rio de Janeiro), Carla Salvagni, Mauricio Butenas, Lygia Carcavallo, Ana Maria Ibaxe, Marcelo Negrão.

Equipe Organizadora

Philip Miha, Anna Miha, Chris Laguna, Sabrina Sena e Sérgio Martinez.

Participantes

David e Deywyla, José Roberto e Fernanda, Rafael e Talita, Marcos e Catarina, Eusébio e Marina, Henrique e Fabiana, Pablo e Cintia, Vander e Andréa, Alex e Rosinha, Henrique e Cristiane, Carlos e Regiane, Luizinho e Camila, Kalango e Darla, Abdon e Rosana, Willian e Karina, Gilberto e Cristiane, German e Sylvia, Marcinho e Lika, Wal e Mari, Rogério e Mariana, Dárcio e Eliane, Cláudio e Daniele, Rogério e Bete, Wagner e Raphaela, Ricardo e Tatiana, Gean e Carolina, Regis e Rose, Joãzinho e Amanda, Sérgio e Renata, Felipe e Raquel, Junior e Adriana, Alexandre e Lavínia, Alexandre e Maria, Newton e Rosinha, Alexandre e Simone, Jemerson e Inara, Francie e Eliana, Valdemar e Elen, Zinho e Simone, Ricardo e Ana Luzia, Eduardo e Marina, Vinicius e Geise, Antonio e Eliane, Rômulo e Tatiane, Odair e Leandra, Airtton e Ingrid, Jair e Hendie, Renato e Rita, Alexandre e Eveline, Edson e Michele, Robinho e Márcia, Ricardo Cebola e Dione, Mário e Bruna, Enrico e Fabiane, Maurício e Kely, Melih e Heidi, Junior e Daniela



5º Campeonato Brasileiro de Zouk

O doce sabor de vencer, com David e Deywylla, os bicampeões do zouk

Estão casados há 10 anos e dançam juntos há 12. Ambos têm 30 anos, concorreram como casal 30, e foi dia 30 de novembro, no Carioca Club, que se sagraram bicampeões de zouk, na quinta edição do campeonato. Deywylla Regina da Silva e David Alessandro Pereira já tinham levado a taça em 2003, no quarto campeonato. O surpreendente é que David naquela época só tinha 9 meses de zouk, com Philip Miha, de quem hoje é contratado como professor, dando aulas no Carioca, em Pinheiros, e no Buena Vista Club, na Vila Madalena, além das suas próprias aulas particulares.

O casal David e Deywylla, como são conhecidos no âmbito zuqueiro, conquistaram as notas mais altas em todas as etapas do campeonato. Na final, tiveram 59 pontos, ficando José Roberto da Silva e Fernanda Teixeira Silva, com 55 pontos, e Rafael Caetano Dias e Talita Ramos da Silva, 49 pontos.

O ótimo desempenho deles, ganhando o notório apoio da maioria do público, tornou previsível o resultado final. Ninguém esperava nada diferente. Isso até esfriou o clima de suspense que os organizadores tentaram criar na hora de anunciar os vencedores. As demais colocações sim dividiram as opiniões. Muita gente, por exemplo, achou injusto que Catarina e Marcos, da Escola Celso Vieira, não tivessem ficado entre os finalistas. O jornal *Dance*, dispensando a isenção, concorda com quem pensa assim. Eles dançaram bonito, com técnica e elegância, não saíram da essência do zouk, e estavam trajados não para um baile informal, mas adequadamente para um campeonato, onde o público merece ver tudo bonito.

David e Deywylla vivem de aulas particulares e de uma pequena loja de roupas, na Zona Sul. A única filha, por enquanto, Jady, de 6 anos, já dança e canta. O pai é o parceiro, e vestir as roupas e sapatos da mãe, enormes para ela, arrastando no chão, o seu fascínio. Tudo indica que o trio dentro de mais algum tempo estará dividindo junto as pistas de dança, formando uma perfeita família zuqueira.

Não seria exagero dizer que David e Deywylla dançam zouk de domingo a domingo, somando-se o trabalho com a diversão. Eles se conheceram numa pista de dança, mas não era zouk. Foi no Caipirã, no Embu das Artes, ao som de música sertaneja.

O trabalho, além das aulas, fica por conta de shows e participações diversas em programas da TV. A lista é longa e inclui, entre outros, Xuxa, Sabadão Sertanejo, Domingo Legal, Programa H, Mulheres (Gazeta, com Philip), Canal 14 RBI, e até no bagunceiro Pânico. David inclusive ganhou um concurso de dança da TV Record, se apresentando com Emily, que era sua aluna.

Além do amigo Philip Miha, David já trabalhou ao lado de Ricardo Liendo e Marcello Palladino.

Deywylla nunca fez aulas de dança, “aprendo só de olhar e praticando” – garante. Começou a dançar quando criança, aos seis anos já estava no jazz. Isso certamente explica sua facilidade, além claro, do talento que é próprio de cada pessoa. Seu sonho agora é aprender tango, idéia que não desagradava mas também não entusiasma David. Por enquanto. Deixem ele começar...

Eles combinam muito fisicamente, altos e magros, ele 1,86m, ela 1,72m. O figurino que escolheram para o campeonato, vestindo as mesmas cores, realçou a integração do casal. Além das suas inegáveis qualidades técnicas, tinham a melhor torcida organizada. Mas quem pensar que ensaiaram exaustivamente estará muito enganado. Jamais ensaiaram um único passo, é tudo e sempre improvisado. Nunca foi diferente, mesmo quando dançavam com bandas, em shows, outra parte do currículo dos campeões. Trabalharam com o grupo Malícia, de pagode, e com a Banda Raimundos, de rock.

Neste momento o casal prova o doce mel da vitória. Seus telefones não param de tocar e começam a pipocar convites de todos os lados, inclusive para apresentações fora de São Paulo. Não se fazem de rogados, estão aproveitando as chances, e não deixam o estrelismo subir a cabeça. Só não aceitam quando é impossível conciliar datas.

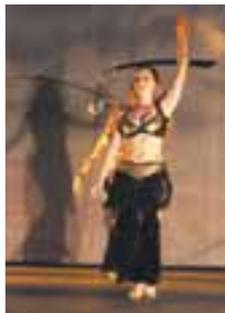
Tudo ajudou para o merecido título, do qual, além do troféu, salientam outro prêmio: um elogio que receberam, no camarim, de Jaime Arôxa. Foi na rodada em que ele foi um dos jurados. Foram elogiados também por Sheila Mello, na mesma noite. “Jaime inclusive nos convidou para apresentações no Rio. Nada poderia ser melhor”, acentua Deywylla. 4245-7115 / 9617-9913 ou 8132-8261.

Milton Saldanha

Fotos: Carlos Cunha



A mulher e sua glória, na visão de Stella Aguiar



Nana Zambak

Núcleo de Dança Stella Aguiar, que todos os anos monta um espetáculo de palco, temático, de final de ano, apresentou no Teatro Gazeta "Essas mulheres...". Foram 23 apresentações, 96 participantes, dos 3 aos 60 anos, 8 modalidades de dança (do salão ao hip hop). O espetáculo reuniu as três companhias de dança formadas pelo Núcleo - Let's Tap (sapateado), Arte no Pé (dança de salão) e Cia Patchwork (jazz e contemporâneo). De forma divertida e informativa, mas também com conteúdo de consciência política na denúncia da violência da ditadura militar que governou o Brasil, a montagem fala de mulheres em suas lutas, poesias, realizações.



Carolina e Bruna



Ricardo e Tatiane, samba



Afro Contemporâneo



Mayara Aljamila



Bruno e Mari



Salsa



Flamenco



Sapateado



Samba de Gafieira



Patchwork



Dança do Ventre



Samba



Street Jazz infantil


Núcleo de Dança Stella Aguiar
Avenida Jurema, 495 - Moema
Tel/Fax.: (11) 5055-9908
www.stellaaguiar.com.br

Fotos: Nelson Miranda

Começa a nascer o livro “As 3 Vidas de Jaime Arôxa”

Cynthia Azevedo, da Senac Rio Editora, já está iniciando a editoração do livro “As 3 Vidas de Jaime Arôxa”, de Milton Saldanha, que será lançado no Dançando a Bordo, com um inédito baile de autógrafos, e depois em todo Brasil. O livro, com revelações inéditas, está estimado em mais de cem páginas, mais galeria de fotos. O prefácio, já pronto, é assinado por Francisco

Ancona, da Costa Cruzeiros, que patrocina o projeto. No cruzeiro de 2006 a empresa patrocinou uma edição extra especial de “Vem dançar comigo”, de Carlinhos de Jesus, com comentários de Francisco e Milton. Em 2008 haverá novo livro, já definido, mas ainda em segredo.



Minha homenagem a vocês do Dance pelo trabalho desenvolvido em prol da dança em geral.

Ciro Susumu Tajiri
Pela segunda vez eleito no Casal Zais



Joel Elias

Curso de férias Semi-intensivo

Gafieira

Zouk

Bolero

Salsa

Espaço Dançar

Aprenda seu ritmo predileto

Informações:
6843-0431/9863-7373

www.espacodancar.com

joelias29@hotmail.com

Rua Tamandaré, 249 - Liberdade

DANÇAR AGORA FICOU MAIS FÁCIL

Aprenda a dançar passo a passo, do iniciante ao avançado, através de video-aula

Stúdio de Dança

Paulo Aguiar

R\$35,00
A UNIDADE

FRAGEN DE
ALTA QUALIDADE
(DIGITAL)

FORRÓ - SAMBA DE GAFIEIRA - CALYPSO - SOLTINHO
COUNTRY - BOLERO - SALSA - TANGO - CHA CHA CHÁ
ZOUK - SAMBA NO PÉ - PAGODE - MERENGUE EM DVD.

ADQUIRA A LINHA DE SAPATOS EM COURO DO PAULO AGUIAR:

Informações: (11) 6836-6602 / 9357-6688 site: www.pauloaguiar.com
ESTUDIO DE DANÇA PAULO AGUIAR - RUA CLODOMIRO AMAZONAS, 743 SALA 3 ITAIM BIBI

Congresso Internacional de Tango – Florianópolis Tango 2007

Aulas com grandes mestres argentinos e brasileiros

Tango, milonga e ritmos brasileiros

Bailes e espetáculos

Dance com o som ao vivo da Orquestra Color Tango, a melhor do mundo

No mais belo e refinado resort de Florianópolis – Jurerê Beach Village

Aproveite os preços promocionais até 30 de janeiro

Faça já sua reserva!

Tels.: (48) 3222-9292 ou 9914-9292 - Fabiano.tango@gmail.com - www.fabianosilveira.com - www.flortango.com.ar
Ou diretamente no Studio de Dança Fabiano Silveira – rua Conselheiro Mafra, 624 – Centro, Florianópolis – SC.

21 a 25
de fevereiro



Osvaldo Zotto y Lorena Ermocida



Glória y Eduardo Arquimbau



Fabiano Silveira y Geovana Oliveira



Alejandra Mantiñan y Gabriel Missé



Pablo Villarrazza y Dana Frigoli

Editora do Dance Campinas recebe o Tango de Oro



Luiza Bragion, editora regional do **Dance Campinas**, que em setembro completou um ano de lançamento, será homenageada dia 10 de dezembro, domingo, na Dançata, com a medalha do Tango de Oro, promoção internacional anual com prêmio outorgado pela Fundación Josué Quesada, de Buenos Aires. Ao lado de Luiza recebem o prêmio também os tangueros profissionais Maurício Saraceni e Maria Odete Bueno, que se apresentam a seguir, com tango e milonga. Por sorteio, será agraciado também um personal dancer de tango presente no baile.

Haverá ainda a música de Odilon "Pocho" Cáceres, interpretando composições de Astor Piazzolla. Depois, baile normal, com tangos de

todos os tempos.

O Tango de Oro é entregue simultaneamente em São Paulo, Buenos Aires, Paris e Medellín (Colômbia). No Brasil é presidido pelo poeta e escritor premiado Iván Serra Lima, tendo como jurados a arquiteta Elza Wolthers, o artista plástico Roberto Vivas e a pianista Antonia Tancredi, todos praticantes do tango.

O editor do **Dance**, Milton Saldanha, foi um dos primeiros a receber a medalha, na primeira edição brasileira do Tango de Oro, em 2002, juntamente com Walter Manna, Itamara Trípoli, Homero Tassano, Aparecida Bellotti, Jaime Arôxa, Vitor Costa e Margareth Kardosh. 3078-1804 ou 3289-8502.

Vá ao baile levando um brinquedo

Robson Santos e Márcio Sorriso promovem baile dia 17 de dezembro, domingo, a partir das 20h, no Círculo Militar, com a banda Zaba e DJs Robinho e participação especial de Marcelo Cunha. O ingresso inclui arrecadação de brinquedos para 220 crianças da creche Vila Monumento, no Ipiranga, administrada por Vânia, da academia Dançare. Participarão os cadeirantes da Il Ballo e os dançarinos cegos da Passos & Compassos. Os ingressos custarão 15 reais para quem chegar de mãos vazias e dez reais para quem levar algum brinquedo para a faixa etária de zero a quatro anos. O evento tem apoio do jornal **Dance**. O clube fica na rua Abílio Soares, 1589. Tels. 9887-9141 / 9966-6773 ou 9727-5627.

Baile reunirá campeões do tango

Um dia depois da apresentação da Orquestra Color Tango no Baile da Dançata, tocará na Milonga de los Campeones, no Cassino do Ahú, em Curitiba, dia 16 de dezembro. Até o fechamento desta edição estava prevista, mas não totalmente confirmada, a participação do casal colombiano Diana Giraldo e Carlos Paredes, campeões mundiais do tango show (escenário) no recente campeonato de Buenos Aires. A visita ao Brasil antecede à turnê com 40 shows que farão no Japão, um dos prêmios recebidos no certame internacional. O baile deve contar também com a presença de tangueros brasileiros muito conhecidos, entre eles Neuza Abbes e Marcos Cayres, João Biasotto e Priscila Mol, Débora Prado e Silvio Silva, Fabiano Silveira e Geovana Oliveira. 3233-0011 / 9903-8711 ou 8408-8711.

Ela dança, eu danço

"Ela dança, eu danço" é o novo filme do gênero que entra em cartaz nos cinemas de São Paulo dia 8 de dezembro, com uma novidade: um concurso de coreografias para a trilha sonora de "Step Up", de Samantha Jade. O prêmio é uma viagem a Los Angeles, EUA, com tudo pago. A coreografia deve ser gravada e apresentada em vídeo. O filme bate na velha tecla do rapaz marginal que se redime pela descoberta da dança. Roteiro que está se tornando por demais repetitivo, mas o filme vale pelas cenas de dança, incluindo arrojados movimentos do hip hop. Mais detalhes e regulamento do concurso no site www.eladancaeuandanco.com.br

Renato Mota lança DVDs

Studio Renato Mota, do ABC, está lançando neste dezembro sua coleção de DVDs didáticos, "Dançar é Fácil", com todos os ritmos e para todos os níveis. O projeto tem direção geral de Renato Mota, com os dançarinos Simone Mota, Sarah Batistuzzo, Tabata Trigone, Danilo Mendonça e Luiz Carlos; professora convidada Vanessa Jardim; jornalista convidado Milton Saldanha; músicas da banda Manga Show; produção da Próart Cine Vídeo. 4427-6171.

Projeto Afinidade oferece aulas

Projeto Afinidade, de Renato e Selma, vai oferecer aulas gratuitas de tango e outros ritmos, durante dezembro, no Clube Sampaio Moreira, no Tatuapé. "É necessário ter mais de 55 anos e dizer adeus à osteoporose", informam os organizadores. As aulas serão às quintas, das 15h às 16:30, na rua Vilela, 892 (metrô Carrão). 2293-0918 / 9244-8667 ou 9142-4939.

Nova chance para ver Tango & Paixão

O espetáculo "Tango & Paixão", dirigido por Nelson Lima e Marcial Mello, faz sua última apresentação do ano no Teatro Sérgio Cardoso, dia 9 de dezembro (21h). Dançam Márcia Mello e Nelson Lima, Vanessa Gallet e Ronaldo Bolaño, Maria Odete e Mauricio Saraceni, Paula Ortiz e Luiz Cardoso, Patrícia Amaya e Javier Amaya, Américo e Thaími. Convidado especial: Fernando Serrano. O maestro é Antonio Ibars (bandoneón), mais Audino Nunes (violino), Beatriz Lavaisse (piano), Horácio Lavaisse (violão elétrico) e Milton Felix (baixo acústico). Os cantores são Carlos Estevez, Susana Di Carlo e Anadir Zocal.

Cursos de verão no Estúdio Move

Estúdio Move preparou programação de oficinas de artes do corpo para o verão de 2007. Serão seis oficinas para dançarinos, atores e interessados em geral. Henrique Schüller, Dança Contemporânea. Christiana Cavalcanti e Victor Labouret – kin Omichi (Arte marcial sem combate que enfoca a consciência corporal e o caminho da energia em movimento). Beth Lopes – A singularidade do ator – dançarino. João Andreazzi – Corpo Intérprete. Décio Filho – Iluminação. Sandro Borelli – Dança Teatro. 30329552.

Escolhido o Casal Zais 2007



Lydia Barros, Roque Pires da Silva, Deise Novelli Nola, Ciro Sussumo Kajire, Anta Rita Fontes Silva, Nicola Ferraro, Edna Cruz e Fernando Di Mathus



Ciro e Ana Rita

Ana Rita Fontes Silva e Ciro Sussumo Kajire venceram dia 30 de novembro o concurso Casal Zais 2007, por escolha de jurados e votação direta do público, na grande final. As eliminatórias foram dias 16 e 23 de novembro, sempre com apresentações de dança. Mas não é um concurso de dança no sentido literal. A escolha envolve também simpatia e relacionamento com as pessoas. A coordenação da festa foi dos diretores Nicola Ferraro e

Deise Novelli Nola, que integraram também a banca julgadora. Segundo Deise, neste ano o enfoque foi "o melhor dos melhores", fechando um ciclo iniciado em 2001. Os vencedores anteriores do Casal Zais foram Augusto e Gisela (2001), Neusinha e Valdir (2003), Rita e Roque (2004), Ciro e Edna (2005).

Ciro, corretor de imóveis, é frequentador semanal do Zais e muito bem relacionado com os clientes habituais da casa.

Dança de rua teve encontro no ABC

Transformar a cultura hip hop em instrumento de educação e levar a dança de rua para vários cantos do município. Foi assim que a Companhia de Dança Essência de Rua, coordenada pelo professor de Educação Física Homero Lopes, traçou sua história em São Caetano do Sul. Há quase uma década na região do ABC, o grupo promoveu no final de novembro a VII Mostra de Street Dance, no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho. Formada por jovens e adolescentes da comunidade, a Companhia Essência de Rua já representou o ABC em vários festivais de dança e eventos de outras cidades. "O grupo tem contribuído muito para disseminar a cultura hip hop e mostrar sua importância para a formação do indivíduo", afirma Homero Lopes. Além de lembrar trabalhos como "Se liga" (2005) e "Fuga" (2006), a Cia. apresentou a inédita coreografia "Fragmentos II", criada pelo próprio elenco. www.essenciaderua.com.br

Dança perde espaços no Rio

O Baile do Kiko, realizado há vinte anos, sempre em junho, no aniversário do dançarino carioca, foi antecipado e, animado pela banda Brasil Show, será o último a ser realizado no Clube Sírio Libanês, no dia 24 de março de 2006: em seguida, a tradicional sociedade, dona de um dos melhores salões do Rio, fecha as portas, depois de ter sido vendida recentemente em leilão para uma imobiliária, que construirá no local um espigão. É uma pena que as forças sociais e a Prefeitura nada tenham feito para salvar o clube, situado em local privilegiado, a poucos metros da Praia de Botafogo, e que acabou vítima da especulação imobiliária. Mais uma derrota para os dançarinos cariocas que nos últimos tempos têm perdido diversos locais tradicionais de dança: o Circo Voador há muito deixou de fazer o seu baile domingueiro e a gafeira Estudantina, um ícone da dança de salão, virou local de shows.

Tango

Alexandre Bellarosa e Kátia Rodrigues

Você pode dançar melhor.



Aulas/shows

www.alexandreakatia.com.br

8152-4282 / 8142-8112

Maestro Azevedo está de volta com a música das big bands nas noites do Avenida

Todas as sextas, quando se abrem as cortinas do palco e a Orquestra Avenida Club começa a tocar, ele está lá na frente, braços erguidos, regendo, ou empunhando seu poderoso trombone de vara. É o maestro Azevedo, na certidão de nascimento Walter Baptista de Azevedo, 64 anos, músico desde os dois. Azevedo acaba de criar a Orquestra Avenida Club, em parceria com os donos da casa, Telmo Côrtes de Carvalho e Silva, e Jovino Garcia, e assim começam a reviver o estilo dos grandes bailes das big bands, definição mais apropriada para o grupo musical, segundo o próprio maestro. As big bands nasceram nos Estados Unidos e se tornaram célebres através dos musicais de Hollywood, colorindo o imaginário de várias gerações de antes e do pós-guerra, e imortalizando nomes como Glenn Miller.

O currículo musical de Azevedo é amplo, repleto de experiências, entre elas de ter tocado nas orquestras de bailes Henrico Simoneti, Elcio Alvares, Dick Farney, Waldomiro Lenk, Pocho, Severino Araújo, Zácara, Osmar Milani, Silvio Mazuca. Tocou também em shows com os brasileiros Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Ronnie Von, Paulinho da viola, Clara Nunes, Simone, Martinho da Vila, João Nogueira, Antônio Carlos e Jocafl, Tom e Dito, Maria Creuza, Wando, Eliana Pitman, Fábio Jr, Nelson Sargento, Cartola, Sargentelli, Maestro Moacir Santos, Maestro Cipó, Tânia Alves, Dominginhos, Elba Ramalho, Jair Rodrigues, Gilberto Gil, Toquinho, Daniela Mercury, e com os internacionais Jonny Matis, Tony Bennet, Rachel Welch, Barry White, Michel Legrant, Ray Conniff, Sergio Mendes, Paul Mauriat, Billy Voughn, Kim Onja, Natalie Cole.

Ao contrário da maioria dos seus colegas, Azevedo gosta de dançar. Quando não está trabalhando freqüenta casas de dança. Fez até academia. Sempre que pode vai ao Bambu para jantar e dançar, e diz que se garante em todos ritmos, menos tango, que ainda vai aprender. Movido por esta paixão, ao reger seu corpo responde com energia ao estímulo da música.

O maestro Azevedo já havia regido sua orquestra por vários anos no Avenida, parou outros tantos, e agora volta. Faz um baile de clássicos populares, brasileiros e internacionais, com 18 músicos, mais grupo vocal. Os músicos são todos experientes, o maestro se diz feliz.

Ele concedeu esta entrevista ao repórter Milton Saldanha no próprio Avenida, pouco antes de entrar em cena para mais um baile, aplaudido pelo público após cada seleção.

Dance – O que é essencial para alguém ser um grande maestro?

Azevedo – Estudo avançado e dom musical, aliado a muita prática. O maestro precisa estudar cada peça, saber o que tem nas mãos, antes de cada apresentação.

Dance – Como foi seu despertar para a música? Como tudo começou?

Azevedo – A música acontece na minha casa desde meus dois anos de idade. Lembro-me perfeitamente de cenas do meu pai tocando e minha mãe cantando. Eu tocava violino, violão, saxofone, trompete.

Dance – O nome dele?

Azevedo – João Jacinto de Azevedo.



Dance – Então era uma família de músicos.

Azevedo – Na verdade meu pai teve várias fazes, e muitos trabalhos diferentes. Foi músico de banda do interior, minha mãe estudou violino, em Bauru. Faziam serestas em casa. Meu pai era aquele homem das dez profissões. Foi alfaiate, telegrafista, padeiro, motorista, consertou televisão. Tudo que ele pegava com algum defeito achava um jeito de arrumar, era muito inteligente. Era mais um músico de final de semana. Havia muitos bailes de gafeira em São Paulo, todos com orquestras. Ele tocava trompete, mas gostava do trombone de vara. Comprou um e começou a estudar. Tudo sozinho, era autodidata mesmo. Aprendia tudo na raça. Acabou até escrevendo arranjos. Trabalhou na orquestra do Circo Thyani.

Dance – Mas tocava bem?

Azevedo – Era um músico mediano. Nunca teve muito tempo para se dedicar só à música, como eu fiz.

Dance – Você entrou direto na carreira?

Azevedo – Minha intenção era ser engenheiro civil. Nada a ver com música, né. Então apareceu uma oportunidade. Aos 16 anos eu já morava sozinho, aqui em São Paulo, na Liberdade. Aliás, o imóvel era da mãe do Francisco Petrónio. Ele tinha um carro de praça, Chevrolet 51. Morava na casa ao lado. Ainda não cantava como profissional porque a mãe, matriarca italiana, não deixava. Ele só virou profissional depois da morte dela. Eu fazia o ginásio e estudava trombone. Vi um filme do Glenn Miller que me entusiasmou, ele tocando trombone, todo aquele glamour da era das big bands. Eu via todos os musicais. Ia nas rádios, todas tinham orquestras, freqüentava programas domingos de manhã.

Dance – Tinha gosto pela noite?

Azevedo – Sempre gostei da noite, tanto que até hoje só escrevo meus arranjos à noite. É o melhor momento para trabalho intelectual. Atualmente trabalho durante o dia também, dando aulas de música, participando de ensaios, escrevendo arranjos.

Dance – Como se faz um arranjo?

Azevedo – O arranjo tem alguns tópicos. A melodia principal, algumas com letra, outras não. Aí você vai escrever aquela melodia para um grupo musical de determinada formação, pode ser uma big band, uma orquestra sinfônica, banda sinfônica. Então você decide quem vai solar essa melodia. Por exemplo, você percebe que fica melhor para saxofone. Ou piano. Cada arranjador vai imaginar uma coisa, sente o arranjo de uma maneira.

Dance – A música aparece na sua cabeça?

Azevedo – Aparece. Vão surgindo as frases, a introdução, e vou montando aquele quebra-cabeças. Hoje, com o computador, isso se tornou muito fácil. Mas quando comecei escrevia os arranjos usando só o violão. Tocava a harmonia do violão e imaginava algo em cima daquela melodia principal, que é a rainha, depois vem o resto para acompanhar. Você decide quem vai solar, quem vai fazer a condução rítmica, como vai ser isso, pode ser o contrabaixo, ou pode ser algum naipe. Se for para uma banda sinfônica não existe piano, nada, ela só tem sopros. Aí você tem que decidir a condução rítmica. Pode ser com os trombones, por exemplo, aí vai conduzir a harmonia, põe outros instrumentos fazendo notas longas, para abrir aquele caminho do acompanhamento. Há casos em que fica melhor o arranjo do que a própria melodia. Com um belo arranjo pode se transformar uma melodia super simples numa música deslumbrante.

Dance – Certamente você conhece vários, mas cite um notável arranjador brasileiro, que admira.

Azevedo – Luis Arruda Paes, que já faleceu. Teve orquestra, foi da TV antiga, da Tupi. Um gênio.

Dance – Além de arranjos, já fez composições?

Azevedo – A composição que aconteceu na minha vida foi quando fiz direção musical de Chico Anísio. Fiz coisas que nunca tinha feito, como melodias, contracanto, fundo musical, passagem musical, prefixos, sufixos, etc. Já fiz chorinhos. Quando é preciso faço composições.

Dance – Como é sua rotina?

Azevedo – Dou aulas no conservatório de Tatuí, estudo meu instrumento (trombone de vara), escrevo arranjos. Agora, por exemplo, tenho que preparar diversos arranjos para a Orquestra Avenida Club.

Dance – Qual é sua preferência musical?

Azevedo – Música brasileira voltada para o lado instrumental. Minha formação como ouvinte foi de jazz. Ouvia muito, e ainda gosto. Orquestra era uma coisa na moda. Agora não é mais. Gosto também da música erudita. Minha vida foi sempre em torno da música popular. Na parte rítmica e solo o Brasil é o país mais rico do mundo musicalmente. Temos um belíssimo repertório.



Fotos: Milton Saldanha

Dance – Por falar em repertório, como está o arsenal da Orquestra Avenida Club?

Azevedo – São mais de quatrocentas músicas.

Dance – Uma curiosidade: qual a diferença entre orquestra e banda?

Azevedo – No caso da nossa Avenida não é uma orquestra, é uma big band. Orquestra mesmo é a sinfônica, com todo aquele naipe de cordas, completo, com violinos, primeiro e segundo, violas, contrabaixos acústicos, flautas, harpa, enfim todo aquele instrumental. Outros instrumentos não são usados em orquestra. A banda sinfônica em termos de sopro é mais rica. Banda é percussão e sopros. A banda sinfônica tem também o contrabaixo acústico. A big band tem aquela formação clássica, com 5 saxofones, 2 saxofones tenor, um saxofone barítono, 3 trombones tenor, um trombone baixo, 4 trompetes.

Dance – Não pode alterar esses números?

Azevedo – Pode, como é o caso da nossa banda. Os naves de trombone e trompete são reduzidos à metade.

Dance – Por quê? Faltam músicos?

Azevedo – Não, a oferta de músicos é boa, é que a banda simplesmente foi montada assim. Já conta. A formação dos músicos é muito maior agora. Quando eu comecei a tocar não era assim.

Dance – Toca também com outro grupo?

Azevedo – Tenho um sexteto só de trombones.

Dance – Além do trombone, está tocando outros instrumentos?

Azevedo – Dou uma fuçada no violão para fazer arranjos, ver harmonia. Piano faz tempo que não toco.

Dance – E como vai nossa big band Avenida? Está dentro do que você queria?

Azevedo – Estou gostando. Temos músicos muito bons. Eu é que não queria mais fazer esse tipo de trabalho, meu dia está todo tomado, mas com Telmo e Jovino vale a pena. Estamos aqui desde os anos 80, fundamos o Rádio Clube, época em que tocava com a Simone. Depois a casa mudou o rumo, veio aquela fase do *new wave*, então não havia razão para ter uma orquestra naquele tipo de música, que estava na moda. Quando abriram o Avenida o Telmo me chamou para montar uma big band da casa. Tocamos muito, paramos, voltamos. Estou entusiasmado.

A torre dançante de Jorge Abduch

Não tem nome oficial, mas todos já conhecem, mesmo quem ainda não foi lá, como o “salão do Jorge Abduch”. Jorge e a esposa Elza são tangueros de carteirinha, dançam todas as semanas: nas quintas, na prática do Dance Club, de Virginia Holl; aos sábados, no Tango B’Aires, de Omar Forte, com gerência de Stella Bello; aos domingos, no Tanghetto, da Dançata, de Alcione Barros, com promoção de Moacir de Castilho. E sempre que sobra um tempinho na atribulada vida de negócios durante a semana (ele é empresário, mexe com vários ramos de atividades), Jorge e Elza fazem aulas particulares ou com turmas reduzidas, como a da Confraria do Tango, ora com Margareth Kardosh e Vitor Costa, ora com Alexandre Bellarosa e Kátia Rodrigues, tudo em seu próprio salão, nas Perdizes. O espaço está sendo usado pelos dois casais de professores, nas segundas e terças, e já aparecem outros interessados para os demais dias. Está disponível também para festas fechadas, oferecendo toda estrutura, inclusive sistema de som com mesa de recursos técnicos para DJ.

Jorge Abduch gosta de dança e do convívio social mas tem temperamento reservado. Tanto que ele e Elza, nos bailes, apreciam o tango milongueiro, rasteiro, suave e gostoso, o oposto do tango show cheio de malabarismos. Pedem inclusive aos seus professores que não entrem em nada que possa parecer mais rebuscado e complicado, porque gostam mesmo é do baile sereno, com o bom abraço, e ponto final. Foi trabalhoso convencê-lo a se mostrar nesta edição, mas capitulou ante um argumento muito forte do **Dance**: o espaço que criou está realmente confortável, agradável e charmoso. Seria uma pena não contar isso aos dançarinos.

Pois vejam: são 150 metros quadrados de área construída, onde o salão, com pista de dança de piso de madeira (tacos), ocupa 130 metros quadrados. É mais ou menos equivalente ao Tango B’Aires, só que tem outro formato. No entorno da pista ficam 15 mesas, cada uma cercada de quatro cadeiras, totalizando 60 lugares sentados. No terraço, ao lado, com vista para as colinas urbanas das Perdizes, à noite um mar de luzes brilhando, ficam mais 6 mesas, com 24 lugares sentados. Lugarzinho bom para casais enamorados, ou em vias de...

O terraço oferece também uma churrasqueira coberta, estrategicamente

ligada à cozinha, ao lado, com fogão, geladeira e filtro esterilizador de água.

O salão, construído para dançar, lisinho, todo envidraçado, é uma espécie de torre panorâmica ao lado do posto de gasolina Texaco, frente à rotatória que interliga a Avenida Sumaré com Rua Turiassu, Caiowaas e outras, principal acesso ao Parque Antártica, o estádio do Palmeiras. Mas quem olha da rua nem desconfia que ali possa estar rolando um baile. Os vidros são levemente sombrios e com as persianas fechadas se tornam totalmente a prova de curiosos. Lá de dentro, ao contrário, basta afastar a persiana para ver os carros passando com seus faróis e lanternas vermelhas, e a vida paulistana pulsando com todo vigor na Sumaré.

A propósito, para estacionar uma das opções é o posto, para quem chegar primeiro porque são apenas 20 vagas. Pagam-se 10 reais pelo período. Professores pagam menos, 5 reais.

Empresário também do ramo de espelhos e vidros, Jorge sabe melhor que ninguém que esses materiais são bons transmissores de calor. Privilegiada pelo banho de sol, todos os dias, nossa torre dançante teria tudo para ser um forminho. Ah, não se preocupem, o ar condicionado está ali para nos salvar, ufa. Em todo o caso, para aulas, se alguém desejar há chuveiro num dos dois banheiros.

O melhor ficou para o final: é proibido fumar no salão de dança. O agradável terraço é também fumódromo. Lá os amigos do tabaco – cigarro, charuto ou cachimbo — podem soltar a vontade suas baforadas. Assim todos os direitos são respeitados, sem guerra.

Quem de nós já não sonhou em ter um encantador salão de baile? Jorge Abduch está visivelmente feliz, seus olhos brilham quando mostra a pequenina casa, seu precioso lazer, montada com esmero nos mínimos detalhes. Torre dançante, com jeito de nave musical prestes a decolar sobre a cidade. Mas não se preocupem, ele não quer só para ele, pelo contrário, procura parceiros e interessados em usufruir do espaço. Todos nós dançarinos (e fazedores de jornal de dança) carregamos certa alma juvenil. É um privilégio isso. O segredo que nos torna diferentes dos outros, que em algum dia da vida, reclusos, descobrem que ficaram velhos.

Milton Saldanha

Serviço

Rua Caiowaas, 55 - Perdizes - Tel. 7834-2626

**Espectáculo e oficina
com a Cia Aérea
de Dança**

Cia Aérea de Dança, do Rio de Janeiro, dirigida por João Carlos Ramos, apresentará de 8 a 10 de dezembro, no Espaço de Dança Andrei Udiloff, em Pinheiros, o espetáculo e oficina “O samba & a canção”, de interação com o público. João Carlos Ramos, com carreira internacional, é reconhecido como um dos melhores coreógrafos do Brasil. Na rua Simão Alvarez, 714 – Pinheiros. 3813-6196.

**Eventos de
Zouk-Lambada
em Porto Seguro**

Fãs do zouk de todo o Brasil e até do exterior juntam-se de 2 a 8 de janeiro em Porto Seguro para o 2º Congresso Internacional de Zouk-Lambada, 1º Campeonato Mundial de Zouk-Lambada e 1º Campeonato de Djs de Zouk-Lambada. (Não seria mais fácil reunir tudo num único nome?) Serão 7 noites de bailes, 7 dias com mais de 40 aulas, 30 professores, shows, etc. Inscrições até 15 de dezembro. www.zouklambada.com.br/Berg@lambada.co.uk

Workshop de Samba - rock

com banda ao vivo

Will, recém-chegado de uma turnê pela Europa, ministra workshop de samba rock ao som da banda Black Brasil.

Rua: da consolação, 1681 3º andar, tel: 3255-6759.

Inscreva-se pelo e-mail: sambarock17@bandablackbrasil.com.br faça seu pagamento via Internet.



**Projeto
Dançar**

www.Projetodancar.com.br

**AULAS DE TANGO
MILONGA E
TANGO VALSA
INDIVIDUAIS E GRUPAIS
SHOWS - EVENTOS**

TANGO AIRES

Rua Amâncio de Carvalho 23
Vila Mariana - São Paulo

5575 6646 - 9258 5270
www.tangoforte.com - www.tangobaires.com.br

Teatro convoca interessados



O Teatro Itália – Teatro de Dança estará aceitando projetos de dança até 31 de janeiro, para datas de abril a julho/2007. É o programa Cidade, Palco, Escola, previsto para escolas, faculdades e grupos de dança, amadores e semi-profissionais. 2189-2557 /58/59, com Renata Ferreira. Os detalhes estão no site www.apaa.org.br

IV Mostra de Danças do Espaço Rasa



Espaço Rasa fará dia 10 de dezembro, das 19h às 2h, sua IV Mostra de Danças, com diversos gêneros orientais e trabalhos corporais. Participam professoras prestigiadas no segmento, com suas turmas. Rua Heitor Penteadó, 220/236, estúdio 16. Metrô Sumaré. 3868-2612.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ótimo 2007 !!!

Não percam nossos cursos de férias em Janeiro:

**Tango Iniciante
Tango Vals
Tango Show
Milonga**

**Vitor Costa &
Margareth Kardosh**

Espaço de Dança Andrei Udiloff
www.andreiudiloff.com.br
Fone: 3 8 1 3 6 1 9 6
Maiores informações: 3673 1101



margarethkardosh@uol.com.br

Dance Aviso

Esta edição de dezembro, será a última antes do recesso de final de ano. Depois de dezembro a edição normal do **Dance** voltará a circular dia 8 de março. Durante dezembro e parte de janeiro será produzida a 4ª Edição Especial do Dançando a Bordo, com lançamento no navio Costa Fortuna e distribuição normal em terra. Serão, como sempre, 10 mil jornais impressos + integral na Internet. O **Dance Campinas** terá outra programação.

Reserve já seus anúncios!

(11) 5184-0346 / 5182-3076 / 8192-3012 - jornaldance@uol.com.br - www.jornaldance.com.br

Boas festas dançantes a todos!

Sapatos para Dança de Salão feminino e masculino

Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 318
Tel: (11) 3848-0303
São Paulo - SP
www.bailarina.com.br



Dança em geral, fitness, sportwear e fantasias.

A marca que está com você no Dançando a Bordo

www.buenavistaclub.com.br



Samba de Gafieira 11 de janeiro a 1º de março



Joel Elias

Você faz o curso e ganha o baile de cortesia



Moskito

**Workshop especial de Samba Rock,
com Moskito - 25 de janeiro**

Rua Prof. Atílio Innocenti, 780 - Vila Olímpia – São Paulo – SP - Tel. (11) 3045-3045 - 9863-7373 - 6843-0431

LEVEZA DO SER

Carla Salvagni reúne sua equipe, alunos e amigos dia 8 de dezembro, no Ópera São Paulo, na tradicional festa de confraternização de final de ano. 5052-9443.

Dançaria Passos & Compassos, de Solange Gueiros, fará seu baile de encerramento de 2006 no Carinhoso, dia 15 de dezembro, sexta, com a ótima banda Farinha Seca, mais DJ. 5549-8621.

Márcio Aurélio e Henrique Mariano, bailarinos, apresentam "Opostos", dia 8 de dezembro, sexta, na Dançata. 3289-8502.

Eliane & Dulce festejaram no Ópera São Paulo seus 11 anos de eventos dançantes. 6748-5039.

Hélyda Sadú comandou o baile "Celebrity Sunday", no Zais, com todos os ritmos, apresentações, equipe personal. 7146-3395.

Dance Club, de Virginia Holl e João Braga, fará comemoração natalina dia 21 de dezembro, na última prática do ano. Voltará às atividades em 11 de janeiro.

Studio Renato Mota fará seu Baile de Fim de Ano no Icaraí, em Santo André, dia 20 de dezembro, quarta, a partir das 20:30. Várias apresentações e música da Banda Manga Show. Rua do Salto, 50 – Vila Assunção. 4426-9343.

Casa de Arte Sara Fernandes, do ABC, fez sua festa de final de 2006 no Icaraí, Santo André, com show e entrega de certificados aos alunos.

Milena Malzoni Dance Center manterá até 16 de dezembro o curso, aos sábados, com Jaime Arôxa. Ele vem do Rio especialmente para dar aulas de salsa, fundamentos da dança de salão e samba de gafeira. A escola, com ótima estrutura, fica na Vila Olímpia. 3045-5275.

Raquel Mellman, do Boletim Rio Tango, convida para uma visita ao seu site. www.riotango.com.br

Studio de Sapateado mostrará dia 17 de dezembro, domingo (19h), "Juntando os pés", com coreografia e direção de Flávia Scalzco, no Teatro do Clube Alto dos Pinheiros. Rua Guerra Junqueiro, 115. Informações no Espaço de Dança Andrei Udiloff. 3813-6196.

Alexandre Bellarosa e Kátia Rodrigues têm sido convidados para diversas apresentações de tango. O casal é um dos melhores do Brasil no gênero. A mais recente foi no Tango B'Aires. Seus alunos, em turmas ou particulares, são iniciantes, intermediários e avançados. 8152-4282 ou 8142-8112.

Pra mis hijos é um novo espetáculo de dança e música flamenca montado pelo grupo de Rogéria de Perez Maia, da Kleine Szene Stúdio de Dança, de Santo André. A estréia foi no Teatro Municipal de Mauá.

Robson Santos e Marcio Sorriso lançaram site com dicas de bailes, eventos, shows, viagens, etc. www.aondeireventos.com.br

Marcio Sorriso e Robson Santos preparam o Baile dos Aquarianos, no Círculo Militar, dia 10 de fevereiro, aniversário de Marcio Sorriso. Aquarianos não pagam. 9887-9141.

Ballet Sopro volta a apresentar "Ilumina", dia 11 de dezembro, no Teatro Fábrica. R. Consolação, 1623.

Fernando Di Mathus festejará seu aniversário com movimentada festa, no Zais, dia 22 de dezembro, sexta.

Philip Miha, o carismático mestre do zouk, fará sua estréia no Dançando a Bordo, em fevereiro, no Costa Fortuna, e será um dos destaques da Edição Especial do **Dance**, que já está em produção. Como sempre, serão 10 mil jornais impressos e integral na Internet.

Milonga del Angel faz sua estréia dia 8 de dezembro, sexta, 22h, no salão de Jorge Abduch (*leia matéria nesta edição*). Rua Cayowaa, 55 – Perdizes.

Foto: Divulgação



Fotos: Milton Saldanha/Arquivo Dance

Carla Salvagni (na foto interpretando uma das suas várias especialidades, o flamenco), da Cooperativa da Dança e jurada do "Dançando por um Sonho, do SBT, está programando um curso intensivo de dança esportiva para janeiro. 5052-9443.

Vida Simples, revista da Editora Abril, de matérias conceituais e de ótima qualidade, publicou reportagem de Márcia Bindo sobre dança de salão. Edição de outubro, que pode ser lida na Internet ou solicitada por jornalista. O editor do **Dance** foi um dos entrevistados. vidasimples.abril.com.br – entrar em Edições.

Espaço Andrei Udiloff festejou seus 10 anos com o salão do Clube Piratininga completamente lotado. Vladimir Udiloff estimou durante a festa cerca de 1.400 pessoas. O show foi muito elogiado pelo público. E a banda Cometa Gafi, como sempre, foi sucesso. Nos intervalos, DJ La Luna. 3813-6196.

Academia Mara Santos levou bom público ao Baile de Final de Ano, no Zais. As apresentações de alunos, monitores e professores, de vários ritmos e modalidades, foram intercaladas durante o baile, onde tocaram duas bandas mais o DJ André Luís. 5585-9762 ou 9697-5401.



DJ André Luis, no Zais...



...e DJ William, no Ópera São Paulo. O som nosso de cada noite.

O colossal Costa Fortuna chega ao Rio de Janeiro dia 16 de janeiro. A equipe do **Dance** embarca para conhecer o navio, durante viagem para Santos. Theo e Monica já estão a bordo, desde a saída da Itália. Francisco Ancona embarca na Bahia. O Dançando a Bordo está lotado e agora só faltam detalhes finais da sua organização. A equipe, coordenada por Francisco Ancona, já está planejando o cruzeiro de 2008, em outra maravilha dos mares, o Costa Mágica.

Ely Diniz, diretor-executivo do Festival de Dança de Joinville, participa do talk show de cases de sucesso do evento Expo Show, de 7 a 9 de dezembro, em São Paulo.

Fabiano Silveira, organizador do Congresso Internacional de Tango – Florianópolis Tango 2007, de 21 a 25 de fevereiro, informa que as aulas de samba agregadas ao evento serão ministradas por Edson Nunes e Alexandra Kirinus (Porto Alegre), Cristóvão Cristhianis (Curitiba), Marcelo Leal (Florianópolis) e, ainda por confirmar, Érico e Raquel (Rio). (48) 3222-9292 ou 9914-9292.

Papagaio Vintém, movimentada cervejaria de Santana, com pista de dança e música ao vivo, está com forte programação neste dezembro, incluindo, todas as quartas, a Noite da Paquera. Fica na rua Dr. César, 206. Tels. 3477-2030 ou 3477-7230.

Nar Cia de Dança mostra sua montagem "Vida", no Teatro Maria Della Costa, dia 17 de dezembro, às 17h e 19:30. Tel. 5549-1387.

Teatro de Dança, no Edifício Itália (Av. Ipiranga, 344 – Centro) está com suas datas fechadas para dezembro inteiro. Foi uma elogiável iniciativa do governo do Estado na área da Cultura. 2189-2555.

Espaço de Dança Andrei Udiloff faz sua última prática de tango do ano dia 8 de dezembro, sexta, com orientação dos mestres Vitor Costa, Margareth Kardosh, Luciana Mayumi. Das 22h às 23:30. Tel. 3813-6196.

Noeli é a parceira de Talman, participantes do Congresso de Salsa. O nome saiu incorreto na edição anterior e **Dance** pede desculpas.



Dia 9 de dezembro, acontece o ensaio aberto do espetáculo Cidadança, de Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa, no Teatro Arthur Azevedo, na Paes de Barros, 995 – Mooca.



COMPASSO DO LEITOR

Encontro com o leitor

Como sempre, o **Dance** trazendo excelentes informações, sempre *up-to date*, para manter-nos bem informados. É renovado a cada mês nosso encontro com um profissional com objetivos e respeito ao público. Parabéns.

Lúcia Sandler
São Paulo, SP.

Homenagem

Obrigado pela homenagem que me foi prestada pelos amigos Alcione Barros e Milton Saldanha. De fato, fiquei emocionado na ocasião, na Dançata, e voltei a ficar emocionado diante da maravilhosa matéria que li no **Dance**. Agradeço novamente.

Walter Manna
São Paulo, SP.

Inspiração

Agradeço pelo comentário sobre minha inspiração como DJ na milonga do Congresso de Salsa, no Homs.

Moacir de Castilho
Tanghetto/Dañçata – São Paulo, SP.

Salsa

Agradeço pela nota sobre minha pessoa no **Dance** de novembro. De fato, junto a minha parceira, animada e irreverente e com a cumplicidade que a dança exige, ficamos conhecidos como “casal 20”, nome de um seriado americano estrelado por Robert Wagner e Stephanie Power. É verdade, fomos eleitos pela equipe Conexión Caribe, por unanimidade, como os veteranos para representar a salsa, junto com parceiros mais jovens, nos programas da TV Gazeta, Mulheres e Yone, onde nos apresentamos dançando. Quanto ao pique, devo a uma vida regrada, com atividade física intensa, boa alimentação, nada de álcool e fumo, além de atividade intelectual intensa como advogado e professor do magistério superior, através de uma trajetória de duas graduações, um mestrado e um doutorado. A dança em geral, e particularmente a salsa e demais ritmos caribenhos, são minha paixão, além de excelente exercício físico, e terapia praticada em ambientes saudáveis, cheios de alegria, amizade e carinho. Para encerrar, quero reiterar a Milton Saldanha seu gabarito como jornalista. Parabéns pela postura ética e conduta ilibada, registradas em todas suas reportagens.

Tálman
São Paulo, SP.

Baile com a Color Tango tem grande procura

Os ingressos já estão praticamente esgotados para a festa de encerramento do ano da Dançata, de Alcione Barros, no buffet Mansão Cidade Jardim. O evento, com apoio do Tanghetto, de Moacir de Castilho, terá como grande atração a orquestra argentina Color Tango, uma das melhores do mundo no gênero. A festa será dia 15 de dezembro, sexta, a partir das 22h. Traje social completo.

Em 1989 Roberto Alvarez (1º bandoneón da orquestra de Osvaldo Pugliese) formou junto com outros músicos a Orquestra Color Tango. A estréia foi na Holanda (turnê de 26 concertos), em junho de 1989. Gravou seu primeiro compact-disc em março de 1990, com boa aceitação em diversos países da Europa e no Japão. Além de ser ótima para ouvir, é maravilhosa para bailar “el tango”. 3078-1804 ou 3289-8502.

Na noite seguinte a Color Tango toca no Cassino do Ahú, em Curitiba, milonga organizada pela P1 Eventos e Arena Tango. (41) 3233-0022 ou 9903-8711.

Paulo Araújo, o prestigiado tanguero carioca, presenteou seus alunos, amigos e admiradores com uma grande festa no Leme Tênis Clube, para comemorar os dez anos do Café Xangô, centro de dança do bairro de Botafogo, voltado para a prática e o ensino de vários ritmos, mas sobretudo do tango. O Quem é Quem em peso da dança carioca prestigiu a festa de Paulinho e a turma da Confraria do Tango de São Paulo também compareceu. Comida e bebida rolaram à vontade e baile e shows entraram pela madrugada. O Café Xangô agora ficará fechado por um tempo e reabrirá em 2007 em novo local, e totalmente reformulado, segundo Paulo. (21) 3813-2698 ou 9989-0292.

Mostra Contemporânea é destaque em Joinville

Os 25 anos do Festival de Dança de Joinville chegam com atrativos também para os apaixonados pela dança contemporânea. Com o objetivo de facilitar a vida das companhias, o calendário de inscrições da Mostra de Dança Contemporânea foi antecipado, abrindo em dezembro e terminando em 31 de janeiro. Outra inovação é a abertura de espaço para estréias de espetáculos durante a própria mostra. Realizado durante o Festival, em 2007, o evento será entre os dias 19 e 24 de julho, no Teatro Juarez Machado. A exemplo de 2006, as companhias também se apresentam em locais alternativos. Desenvolvida desde 2001, a mostra é considerada um ponto nobre do Festival de Dança de Joinville, e abre espaço para que companhias e bailarinos profissionais possam apresentar suas propostas cênicas. De caráter não competitivo, seu intuito é valorizar iniciativas de investigação e a formação de platéia para a dança contemporânea.

Além disso...

Carlos Rocha e Heloísa Amar figuram em matéria intitulada “Ritmo Quente”, sobre o zouk e a ZookCaribe, na revista “Isto É” da semana de 3 a 9 de dezembro.

Star’s Dance promoverá o curso de verão Pró-Dança, em São José dos Campos, para estudantes e professores, de 16 a 28 de janeiro. Com repertório, clássico, jazz, hip hop e contemporâneo. 4979-5709.

Jornalistas ex-Diário do Grande ABC, de diferentes épocas, se reuniram em almoço saudosista no restaurante Florestal, em São Bernardo. O editor deste jornal é um deles. Trabalhou no “Diário” em três períodos diferentes e foi editor-chefe. **Dance** foi distribuído.

Patrícia e Javier Amaya foram divulgados no site da revista “El Tangauta”, de Buenos Aires. www.eltangauta.com

Até 17 de dezembro fica em cartaz a peça infantil de dança “O tal do quintal”, com direção de Geórgia Lengos e coreografias de Paulo Tatit, Sandra Peres e Kito Siqueira. O palco vira uma espécie de quintal, enquanto os objetos em cena são transformados em brinquedos. No Centro Cultural São Paulo, sala Jardel Filho, sábados e domingos, 16h. R\$5,00. Tel. 3383-3402.

Compañia Nacional de Danza, da Espanha, sob a direção de Nacho Duato, mostrou no Teatro Alfa três coreografias de referências populares, mas com base no balé clássico.

Confraria do Tango, capitaneada por Thelma e Wilson Pessi, encerrou o ano com maravilhoso semi-gala, no Homs. Contou com a equipe pessoal do Dançando a Bordo e música ao vivo da Che Bandoneón Tango Show, muito aplaudida a cada intervalo. O próximo baile, primeiro de 2007, será em fevereiro no navio Costa Fortuna.

Alex Lima, brasileiro radicado na França e prestigiado salsero, deu workshop em São Paulo, em promoção do grupo Conexión Caribe.

Coral gospel New Sing fez lançamento do seu CD no Avenida Club, com apresentação de Robson Nascimento, David Fantazzini, Kelly Lopes e Impacto Profundo. www.newsing.com.br

Juliana Tosi e Fábio Rodrigues, da Cia Terra, foram convidados para apresentação de salsa e gafeira na Dançata.

Patrícia e Javier Amaya fizeram seu último espetáculo tanguero do ano no Teatro Ipanema, Rio.

Tango B’Aires, de Omar Forte, faz sua festa de final de ano dia 16 de dezembro, sábado. 5575-6646.

O DJ holandês Armin Van Buuren estréia dia 9 de dezembro no Sirena, em Maresias, Litoral Norte.

Projeto Afinidade fará sua festa de encerramento e também do aniversário da professora Selma dia 20 de dezembro, quarta, 18h. Clue Sampaio Moreira, rua Vilela 892, Tatuapé. 2293-0918.

Aurya Pires, parceira de Bob Cunha, festejará seu aniversário dia 10 de dezembro, na Milonga Del Domingo, no Top Beer, av. Atlântica, 1910 – Rio. (21) 2556-7765.

Dia 19 de dezembro o Ópera São Paulo homenageia sua promoter Dulce, pelo aniversário. E dia 26 faz o pré-Reveillon Noite do Branco. 6748-0175.

Fervor de Buenos Aires, orquestra que tocou na Milonga de Gala este ano, vai iniciar turnês por cidades da América do Sul.

Cooperativa Paulista de Dança ofereceu “Na Galeria com Quintana”, um tributo ao poeta gaúcho Mário Quintana, na Galeria Olido.

África será o tema da festa que o Hotel Transamérica São Paulo realizará dia 31 de dezembro, 21h, no Piano Bar, com coquetel e ceia. 3723-4490.

Alicia Alonso, a genial bailarina e coreógrafa do Ballet Nacional de Cuba, agora pode ser conhecida em DVD, onde apresenta e explica o clássico Giselle. Um trabalho realmente muito lindo, com cenas atuais e históricas. Pela NovoDisc e Velas. 4221-1881 ou 9900-8023.

Cilô, há anos cooperadora deste jornal, assina um dos vinte capítulos do livro “Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento”, pela Summus Editorial, lançado no Itaú Cultural.

Ricardo Liendo, nome histórico do Dançando a Bordo e muito querido em nosso meio, está fazendo as malas para um cruzeiro no Costa Romântica, rumo a Buenos Aires. Agora sem nenhum compromisso, só férias. Sua Cia Brasileira de Danças de Salão funciona no 5º andar do Clube Piratininga e a primeira aula é grátis. 3662-2946.

Studio Renato Mota fará seu baile de final de ano dia 20 de dezembro, no Icaraí, em Santo André. 4427-6171.

Concurso do Grégory

O IV Concurso de Dança de Salão promovido por Grégory, no Wal Mart, em São Bernardo, terminou com a seguinte classificação: 1º lugar – Daniel e Érika, 2º lugar – Thiago e Luciana, 3º lugar – Rogério e Carla, 4º lugar – Oziel e Janaina, 5º lugar – Renato e Roberta.

Jeito de dançar preocupa nos EUA

A forma sexualmente ousada de dançar, que virou moda entre os adolescentes nas festas escolares e bailes de formatura, incomoda cada vez mais os educadores norte-americanos, segundo o jornal “Los Angeles Times”. O novo jeito de dançar dos adolescentes, chamado “freaking” - em que os casais se esfregam e se espremem uns contra os outros - tem sido criticado por simular o ato sexual e desperta preocupação em todo o país, acrescentou o jornal. O diretor da Aliso Niguel High School, em Aliso Viejo, Califórnia, proibiu todos os bailes escolares até encontrar uma forma de proibir a dança. Charles Salter pediu aos pais que tenham papel ativo para pôr um fim a esta moda e disse ter mostrado a centenas

de pais uma filmagem feita em um baile escolar em que os adolescentes praticavam a também chamada “frea dancing”. “A ‘dança’ dos nossos jovens hoje em dia está a um passo de coisas que deveriam acontecer na noite de núpcias”, escreveu o diretor em um e-mail destinado aos pais. Shana Kemp, porta-voz da Associação Nacional de Diretores de Escolas Secundaristas, disse ao Times que a organização registrou aumento no número de ligações pedindo conselhos sobre como combater a moda. “Cada geração tem sua própria moda que os adultos consideram inapropriada”, disse. “É simplesmente parte do curso da mudança dos tempos”, avaliou. “Mas em alguns casos, foi longe demais”.

COLEÇÃO DANÇAR É FÁCIL!

- Samba de Gafieira
- Bolero
- Soltinho
- Forró
- Salsa
- Zouk
- Tango

TUDO EM UM ÚNICO DVD

Já a venda nas melhores lojas

(11) 4426-9343

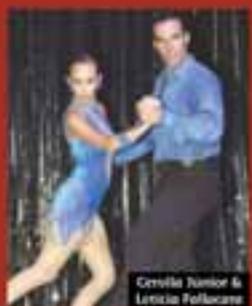
www.studiorenatomota.com.br

Dançando a bordo.

O cruzeiro dançante do Brasil.



Carlinhos de Jesus & Vanessa Nascimento



Cerol Junior & Leticia Pollicano

Dançando a bordo

Costa Fortuna



4º



4º CRUZEIRO
BAHIA DANÇANDO A BORDO

COSTA FORTUNA,
7 noites, saída Santos, 03/02/2007
ou 6 noites, saída
Rio de Janeiro, 04/02/2007
Visitando Salvador,
Ilhéus e Ilhabela



Jaime Arôxa & Bianca Gonzales



Ricardo Assis



- Costa Fortuna: o maior navio da costa brasileira.
- Quase 3.500 hóspedes, com dezenas de grupos de academias e escolas de dança
- Quase 100 aulas, shows e atividades temáticas durante os 7 dias de cruzeiro.
- O dream team da nossa dança de salão, com os melhores professores do Brasil.
- Equipe de 16 personal dancers experientes em cruzeiros.
- 5 bailes simultâneos, todas as noites, de diferentes ritmos.
- Il Gran Milonga al Mare by Confraria do Tango
- Música ao vivo com 2 orquestras e 3 duos.
- DJs exclusivos de danças de salão.
- Espaço "Corpo em Sintonia", onde você se prepara para aulas e bailes.
- Edição exclusiva de bordo do Jornal Dance.
- Camisetas e brindes da confecção "Bailarina" para todos os hóspedes.
- Convidados especiais: Carlinhos de Jesus e sua companhia de dança; Jaime Arôxa e sua companhia de dança; Raquel Mesquita com palestra e aula especial.
- Coordenação geral: Theo & Monica.



Bef & Cely Polico



Fabiana Trini & Cristiano Lillo



THEO & MONICA
coordenadores
Dança de Salão

Promoção e
Divulgação oficial

www.jornaldance.com.br

Costa

www.costacruzinhos.com.br

Danças de salão em
todos os cruzeiros do verão.

Consulte seu Agente de Viagens.

Dancing wear

"Bailarina"

DANCE COM ELA

www.bailarina.com.br